



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

22 DE OUTUBRO DE 2026

Paz que permanece em meio às tempestades

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

A alegria, então, é resultado do amor, mas, para ser verdadeira e perfeita, esta alegria deve ser acompanhada inseparavelmente da paz, que nos invade quando o bem que possuímos é supremo e certo.

São Padre Pio nos ajuda hoje a dar mais um passo no caminho da vida interior. Depois de falar sobre a caridade e sobre a alegria que nasce de amar a Deus, ele mostra que essa alegria, para ser verdadeira, precisa estar unida à paz. Não se trata de um detalhe secundário. A paz é o sinal de que o coração encontrou repouso no bem supremo e certo, que é o próprio Deus. Quando a alma ama a Deus e sabe que Ele permanece, então começa a experimentar uma alegria que não depende apenas de circunstâncias favoráveis.

Essa luz é muito importante porque, com frequência, confundimos paz com ausência de problemas. Pensamos que só estaremos em paz quando tudo se resolver, quando a notícia chegar, quando a pessoa mudar, quando a dor passar. Mas a reflexão do episódio nos conduz a um lugar mais profundo. A tranquilidade exterior pode ser abalada por uma preocupação, por um conflito, por uma perda ou por uma espera dolorosa. A paz cristã, porém, pode permanecer mesmo aí. Ela nasce da certeza de que Deus não se perde, de que o bem maior não nos foi roubado. Por isso, o coração pode até chorar e, ainda assim, continuar sustentado por dentro.

Padre Wallace nos convida, então, a amadurecer a nossa oração. Em vez de dizer apenas: “Senhor, tira isso de mim”, podemos aprender a rezar: “Senhor, enquanto isso não se resolve, não permitais que eu perca o centro.” Essa é uma mudança profunda. O problema não deixa de existir, mas já não precisa ocupar o centro do coração. Permanecer em Deus no meio da tempestade não significa negar a dor, fingir força ou esconder a aflição. Significa voltar para Jesus, especialmente na oração e na adoração, e deixar que Ele ordene o interior quando ainda não temos o controle do exterior.

Essa palavra nos leva a uma pergunta muito concreta: onde o meu coração vai permanecer enquanto isso não passa? Se ele ficar preso apenas ao medo, o medo conduzirá as escolhas. Se permanecer apenas naquilo que não pode controlar, viverá disperso e agitado. Mas, se voltar para Deus, encontrará um fundamento que não se move. Hoje, peçamos essa graça: não a de resolver tudo imediatamente, mas a de permanecer. Permanecer na presença de Jesus, confiar nele e descobrir que a verdadeira paz começa quando Deus volta a ocupar o centro.

PARA A SUA ORAÇÃO

Seu coração tem permanecido em Deus, ou tem deixado que o problema ocupe o centro de tudo?

Senhor Jesus, tantas vezes o nosso coração perde a paz porque tenta controlar aquilo que está além das nossas forças. Ensinaí-nos a descansar em vós. Quando as circunstâncias mudarem, permaneçei como o nosso fundamento. Quando vier a preocupação, recordai-nos de que não estamos sozinhos. Quando não encontrarmos resposta, fazei-nos permanecer em vossa presença.

Espírito Santo, ponde em ordem o nosso interior e concedei-nos a paz que nasce de um coração firmado em Deus. Pela intercessão de São Padre Pio, ensinaí-nos a rezar com confiança.

Jesus, eu não posso controlar tudo, mas posso permanecer em vossa presença. Posso simplesmente estar convosco e amar-vos. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br